



ATA Nº 12/2025

ATA ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Ata da 12ª Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos do IPM – Instituto de Previdência do Município de Maracanaú. Aos 11 dias de dezembro de 2025, às 10h, reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos do IPM – Maracanaú Sr. **THIAGO COELHO BEZERRA** (Presidente), **MICHAELE FEITOSA PESSOA** (Coordenadora de investimentos), **CARLOS EDUARDO GOMES JUNIOR** (Coordenador de investimentos) na sala do Diretor Presidente, no Instituto de Previdência, para tratar dos seguintes assuntos: 1. Apresentar as aplicações e resgates realizados no mês de **novembro** de 2025; 2. Apresentar e analisar a Carteira do Instituto no mês de **novembro** de 2025; 3. Relatório de Risco da Carteira do mês de **novembro** de 2025, em conformidade com Resolução e Política de Investimentos (em anexo). 4. Análise de Mercado Financeiro em **novembro** de 2025; 5. Mudança dos investimentos do Fundo PERFIL para um de benchmark IRF-M1; 6. Relatório elaborado pelo Comitê, sobre a administradora MDL TRUST Serviços Fiduciários LTDA e o FI FIP FONTAINE VILLE URBANISMO. O Presidente do Comitê de Investimentos do IPM – Maracanaú, Dr. Thiago Coelho Bezerra, iniciou a reunião dando boas-vindas a todos os presentes. Em seguida abriu espaço para as discussões sobre a pauta, onde passou a palavra para Coordenadora de Investimentos, Michaele Feitosa Pessoa, que apresentou as movimentações financeiras de aplicações e resgates realizadas nos Fundos de Investimento do IPM – Maracanaú no mês de **novembro** de 2025.

1. Aplicações, amortização (títulos públicos) e resgates realizados em novembro de 2025:

ATIVO	SALDO (31/10/2025)	APLICAÇÕES	RESGATES	RETORNO (R\$)	SALDO (30/11/2025)
TERRA NOVA IMA-B FIC RF	R\$ 440.637,94	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ -6.964,04	R\$ 433.673,90
TERRA NOVA IMA-B II FIC RF	R\$ 459.341,04	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ -7.071,29	R\$ 452.269,75
BB IRF-M 1 TP FIC RF PREVID	R\$ 6.321.103,92	R\$ 3.762.363,07	R\$ 2.116.477,92	R\$ 70.376,55	R\$ 8.037.365,62
INVEST DUNAS FIDC MULTISSETORIAL SÊNIO...	R\$ 2.378,63	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 279,26	R\$ 2.657,89
FONTAINE VILLE URBANISMO MULTISTRATÉ...	R\$ 6.259.180,40	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 6.259.180,40
JT PREV DESENVOLVIMENTO HABITACIONAL FII	R\$ 2.394.505,32	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ -4.254,52	R\$ 2.390.250,80
TÍTULOS PÚBLICOS	R\$ 72.664.018,78	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 479.938,68	R\$ 71.807.065,60
Total investimentos	R\$ 88.541.166,03	R\$ 3.762.363,07	R\$ 2.116.477,92	R\$ 532.304,64	R\$ 89.382.463,96

2. Apresentação e análise da Carteira do Instituto no mês de novembro de 2025 (segue em anexo a carteira consolidada):

TAXA ADMINISTRATIVA

ATIVO	SALDO	CARTEIRA(%)	RESG.	CARÊN.	4.963	RETORNO (R\$)	(%)	TX ADM
BB IRF-M 1 TP FIC RF PREVID	R\$ 5.295.868,53	100,00%	D+0	-	7, I "b"	R\$ 19.908,16	0,38%	0,10%
Total investimentos	R\$ 5.295.868,53	100.00%				R\$ 19.908,16	-	
SALDO EM CONTA CORRENTE	R\$ 0,00	-				-	-	
Total patrimônio	R\$ 5.295.868,53	100.00%				-	-	

INVESTIMENTOS

ATIVO	SALDO	CARTEIRA(%)	RESG.	CARÊN.	4.963	RETORNO (R\$)	(%)	TX ADM
TERRA NOVA IMA-B FIC RF	R\$ 433.673,90	0,52%	D+1464	-	D - RF	R\$ -6.964,04	-1,58%	0,90%
TERRA NOVA IMA-B II FIC RF	R\$ 452.269,75	0,54%	D+1464	-	D - RF	R\$ -7.071,29	-1,54%	0,00%
BB IRF-M 1 TP FIC RF PREVID	R\$ 2.741.497,09	3,26%	D+0	-	7, I "b"	R\$ 50.468,39	1,05%	0,10%
INVEST DUNAS FIDC MULTISSETORIAL SÊ...	R\$ 2.657,89	0,00%	VR	-	7, V "a"	R\$ 279,26	11,74%	-
FONTAINE VILLE URBANISMO MULTIESTR...	R\$ 6.259.180,40	7,44%	-	-	10, II	R\$ 0,00	0,00%	1,50%
JT PREV DESENVOLVIMENTO HABITACION...	R\$ 2.390.250,80	2,84%	VR	-	11	R\$ -4.254,52	-0,18%	2,00%
TÍTULOS PÚBLICOS	R\$ 71.807.065,60	85,40%	-	-	7, I "a"	R\$ 479.938,68	0,66%	-
Total investimentos	R\$ 84.086.595,43	100,00%				R\$ 512.396,48	-	
SALDO EM CONTA CORRENTE	R\$ 2.276,52	-				-	-	
Total patrimônio	R\$ 84.088.871,95	100,00%				-	-	

3. Relatório de Risco da Carteira do mês de novembro de 2025, em conformidade com Resolução e Política de Investimentos: segue o relatório em anexo.

4. Análise de Mercado Financeiro em novembro de 2025: Em novembro de 2025 os RPPS foram impactados por um mix de fatores: manutenção da Selic em patamar muito alto (15%), forte desempenho da bolsa brasileira (Ibovespa com alta mensal relevante), queda dos yields internacionais (10y EUA recuando) e redução parcial dos yields domésticos de prazo longo (ainda elevados, porém em queda). Esses movimentos geraram ganhos marc-to-market em renda fixa (preços de títulos públicos) e valorização nas carteiras de ações e ativos locais, ao mesmo tempo em que mantiveram aberto o risco de inflação e de curva (curva real com pontos de volatilidade). [Trading Economics+4Banco Central do Brasil+4CNN Brasil+4](#)

O que aconteceu — pontos chave

1. Copom manteve a Selic em 15% — decisão de manter o juro básico em nível elevado para ancorar a inflação. Isso sustenta rentabilidade atractiva em ativos de renda fixa pós-fixada e DI, mas também mantém custo de oportunidade elevado para posições mais arriscadas. [Banco Central do Brasil](#)
2. Ibovespa teve desempenho positivo (ganho mensal $\approx +6\%$ em novembro, seguidos de meses positivos) — impacto direto nas carteiras com exposição a ações: melhora do patrimônio líquido dos RPPS com alocações em renda variável. [CNN Brasil](#)
3. Yields locais ainda elevados, mas em queda no mês — título brasileiro de 10 anos (rendimento próximo a $\sim 13\%$ no fim de novembro/início de dezembro) recuou alguns pontos base no mês, gerando ganhos de preço para quem tem duration positiva; curva real (NTN-B / IPCA+) mostrou movimentos heterogêneos, com prazos médios apresentando yields reais altos. [Trading Economics+1](#)
4. Cenário externo mais benigno para risco — queda moderada nas yields dos EUA (10y $\sim 4,1\%$) e sinais de enfraquecimento de inflação global reduziram prêmio por risco, apoiando ativos de emerging markets e reduzindo volatilidade cambial. [savvywealth.com+1](#)
5. Dólar/Real: fortalecimento relativo do real ao longo do mês — contribuiu para performance em reais de investimentos em ativos estrangeiros (sem hedge) e aliviou pressões sobre passivos indexados ao dólar. [Trading Economics](#)

Impactos práticos sobre RPPS

- Renda fixa (títulos públicos e corporativos):
 - *Positivo* para carteiras com duration (apreciação de preço enquanto yields recuam).
 - *Continua atrativo* investir em títulos indexados à Selic e prefixados curtos devido à Selic alta. [Banco Central do Brasil+1](#)
- Renda variável: valorização do patrimônio nas carteiras de ações (Ibovespa em alta). A alta recente pode reduzir o espaço para ganhos adicionais e aumenta a necessidade de avaliar exposição por setor. [CNN Brasil](#)
- Ativos indexados à inflação (IPCA/NTN-B): movimentos mistos — alguns prazos médios com yields reais elevados (o que pode favorecer novas compras), mas atenção à inversão/curva real que complica precificação de passivos de longo prazo. [XP Investimentos+1](#)
- Risco de liquidez e curto prazo: com taxas de juros elevadas, instrumentos de curto prazo permanecem rentáveis; porém, RPPS devem manter caixa suficiente para pagamentos previdenciários sem liquidar ativos em momentos de menor liquidez.
- Exposição internacional / FX: fortalecimento do real reduziu perdas cambiais em posições externas; porém, RPPS com hedge cambial podem ter resultados distintos — revisar política de hedge. [Trading Economics](#)

Recomendações táticas para gestores de RPPS

1. Aproveitar taxas reais atrativas — considerar aumentos graduais em alocação a NTN-B/IPCA+ nos prazos com prêmio real mais favorável, mas mantendo hedge inflacionário adequado. [XP Investimentos](#)
2. Gerenciar liquidez — manter caixa para pagamento de benefícios; preferir instrumentos de curto prazo com rendimento atrativo (Tesouro Selic / DI) para reservas de liquidez. [Banco Central do Brasil](#)
3. Monitorar riscos externos — acompanhar decisões do Fed e dados de inflação global (impactam fluxos e preço de ativos emergentes). Implementar limites de exposição a ativos sensíveis a queda de juros externos. [savvywealth.com](#)

Riscos a vigiar nas próximas semanas

- Mudança de postura do Copom (mesmo que em novembro tenha mantido a Selic), dada evolução da inflação e PIB; qualquer sinal de flexibilização mais rápida pode pressionar o rendimento de ativos atrelados à Selic. [Banco Central do Brasil](#)
- Volatilidade externa — surpresas macro nos EUA/China podem reverter fluxo de capitais e afetar preços de ações e títulos brasileiros. [savvywealth.com](#)
- Spread de crédito e liquidez local — em eventos de risco político/fiscal, prêmios podem se alargar e prejudicar títulos corporativos e alguns prefixados.

Ou seja, novembro de 2025 foi, no agregado, favorável para o patrimônio dos RPPS — combinação de juros domésticos elevados (vantajoso para renda fixa), valorização da bolsa e queda relativa de yields externos — mas exige disciplina de gestão (rebalanço, controle de duration e revisão de hedge) para consolidar ganhos e mitigar riscos em eventuais reversões. [Banco Central do Brasil+2](#)[CNN Brasil+2](#)



5. Mudança dos investimentos do Fundo PERFIL para um de bechmark IRF-M1: durante o mês de novembro foram realizadas os últimos resgates dos fundos BB PERFIL FIC RF REF DI PREVIDENC para o FI BB IRF-M 1 TP FIC RF, conforme decidido na ata de OUTUBRO, em 04 de novembro de 2025. As alterações podem ser verificadas na carteira consolidada em anexo.

6. Relatório elaborado pelo Comitê, sobre a administradora MDL TRUST Serviços Fiduciários LTDA e o FI FIP FONTAINE VILLE URBANISMO: o Comitê solicitou por e-mail (em anexo) um parecer da Assessoria LEMA a respeito da administradora em questão, bem como do FI, mas também elaborou seu próprio relatório, que segue em anexo. Após receber o parecer da assessoria, o Comitê irá apresentar toda a situação ao Conselho Municipal Deliberativo/Fiscal e juntos decidir quais tratativas devem ser tomadas. Mas uma coisa é certa, será enviado ofício para CVM, TCE-CE, Administrador, Gestor, e o mais importante, iremos judicializar o Fundo/Administrador supracitado.

Por fim, a palavra foi concedida àqueles que dela quisessem fazer uso para discorrer sobre qualquer assunto de interesse. Não havendo mais discussões, o Presidente do Comitê deu por encerrada a presente reunião e, para constar, eu, MICHAELE FEITOSA PESSOA, secretariando a presente sessão, lavrei a presente Ata que após lida, aprovada e assinada por todos os presentes.

Maracanaú-CE, 11 de dezembro de 2025.

THIAGO COELHO BEZERRA

Presidente Comitê de Investimentos



MICHAELE FEITOSA PESSOA

Coordenadora de Investimentos



CARLOS EDUARDO GOMES JUNIOR

Coordenador de Investimentos

